

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F30	06
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Museu do Cordel Olegário Fernandes
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Museu do Cordel
ENDEREÇO	Parque 18 de Maio, S/N – Caruaru-PE
PROPRIETÁRIO	Família de Olegário Fernandes
AUTOR DO PROJETO	Não há autor
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☒ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1999
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não há proteção. Existe um apoio da Prefeitura, por meio da Fundação de Cultura, em algumas ações pontuais.

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – N° 268, 269 e 270.
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA
Edificação rodeada por inúmeras barracas de madeira da Feira de Miudezas (um setor que ocupa um pequeno espaço da Feira do Artesanato), sem destaque visual inicial aparente, porém com destaque para o Cordel.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

PE 01 01 05 F30 06

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) Edifício construído a partir da arquitetura vernacular característica do Nordeste, chamada “porta-janela”, construída em 1999. (2) Barracas ocupando dois lotes da Feira de Miudezas, com acesso por uma das inúmeras vielas da Feira. (3) Conta apenas com pavimento térreo, sendo que uma das barracas se destina à venda de cordéis; a outra serve de palco para os artistas populares e local de mostras de cordéis e xilogravuras (4) Coberta com duas águas de telha cerâmica. (5) Fechamentos laterais em madeira pintada, além de ter 2 portas e 4 janelas. (6) Sistema construtivo baseado em pilares de madeira e linhas de sustentação do telhado. (7) Uso na fachada de artigos referentes à cultura popular e aos cordéis, como folhetos e xilogravuras.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Esquadrias: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Revestimento: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Piso: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Existem os cordéis antigos e os produzidos e vendidos pelos artistas, além da máquina de produzir cordéis.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1999	Criação do Museu por Olegário Fernandes.
2004	Revitalização do Museu do Cordel, recebendo a denominação de Museu do Cordel Olegário Fernandes.

6. SENTIDOS REFERENCIAIS**6.1. HISTÓRIA**

“Seu idealizador foi o cordelista Olegário Fernandes, que o inaugurou em 1999. Ele solicitou à Prefeitura o terreno e também o material. Nós, na época, o ajudamos a construir o espaço, que funciona ao lado de sua barraca (papeleria) na Feira de Miudezas. Diante do falecimento de Olegário Fernandes, a família, que administra o espaço até hoje, solicitou mais uma vez - em 2002 e em 2004 -, à Fundação (de Cultura do município), que fosse realizada uma ampliação do espaço. Tal solicitação foi feita porque alguns violeiros queriam se encontrar lá nos dias de sábado e pediram um pequeno palco e uma ampliação do local. Também, devido à falta de manutenção, estava precisando de uma revitalização, e isso foi feito. Ele então foi reinaugurado já com o nome Museu do Cordel Olegário Fernandes, em 2004”. (Walmiré Dimeron)

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Estão ligadas ao histórico descrito acima.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

PE 01 01 05 F30 06

6.3. USOS COTIDIANOS

O Museu do Cordel tem uma importância singular na Feira de Caruaru. Ele foi criado por um cordelista, devido à necessidade de se possuir um espaço onde a arte do cordel pudesse ser lembrada e o cordel comercializado, além de ser um ponto de encontro de vários artistas populares da região: cordelistas, xilogravuristas, repentistas e contadores de histórias. Hoje, esse espaço está ganhando força e saindo da margem da Feira, sendo cada vez mais visto como um espaço cultural de artistas e de poetas; está sendo cada vez mais visitado por turistas estrangeiros e nacionais e pelos próprios moradores locais.

É um lugar em que se respira poesia, onde sempre há um poeta disposto a proclamar as mais inusitadas poesias de cordel e onde hoje se encontra a recém formada Academia Caruaruense de Cordel.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Literatura de Cordel	Loc. 01 – Anexo 3 N° 82 e 83 Ficha de Formas de Expressão N° 11 Ficha de Saberes e Modos de Fazer N° 4
Xilogravura	Loc. 01 – Anexo 3 N° 66 Ficha de Formas de Expressão N° 17 Ficha de Saberes e Modos de Fazer N° 8

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.06.01.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros N° 268, 269, 270 e 347.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	05	F30	06
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Essa edificação deve, sim, ser tombada, pelo menos no âmbito municipal, de acordo com alguma futura Lei Municipal de Proteção Cultural, para preservação desta cultura popular de Caruaru, produzida e divulgada na Feira.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há a necessidade de identificar outros bens.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Museu do Cordel		
PESQUISADOR(ES)	JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		